

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

CINEMA
Medroso Valente
BREVEMENTE

emanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos ...

Relatorio da Câmara

O relatório da gerência que a digna Comissão Administrativa da nossa Câmara apresentou aos seus munícipes por intermedio do nosso jornal, causou extraordinária sensação.

Nel se vê claramente qual o estado do nosso municipio em 19 de junho de 1926 data em que tomou conta a Comissão Administrativa, sob a presidencia do nosso querido amigo Dr. José Martinho Simões, em cujo cargo se conservou cerca de um ano, sendo substituido pelo sr. Dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, após a sua nomeação para Director Geral do Ministerio do Interior.

Os restantes membros da Comissão, estão desde o advento do movimento de 28 de Maio.

O relatório é hem elucidativo, demonstrando claramente qual tem sido a administração dos homens que têm dirigido os destinos do nosso concelho.

Não nos cabe a nós apreciar, todavia sem iremos dizer que se têm cumprido rigorosamente as leis e a administração é honesta e produtiva, como atesta a sua obra a acção em prol do nosso concelho e até região.

De todos os lados chegam felicitações e exortam a prosseguir nesta luta de rejuvenescimento e embelesamento em que todos os amigos de Figueiró estão empenhados.

Novo Governo

Já foi nomeado o novo governo que ficou assim constituído:

Presidencia e Interior, coronel Vicente de Freitas.

Finanças, Dr. Oliveira Salazar, lente da faculdade de Direito de Coimbra.

Guerra, coronel Moraes Sarmiento. Justiça, Dr. Moraes de Figueiredo, lente da faculdade de Direito de Coimbra.

Instrução, Gustavo Ramos, professor do curso superior de letras, de Lisboa.

Agricultura, engenheiro agronomo Pinto Bravo.

Colónias e interino no Comercio, Engenheiro Bacelar Bebiano.

Marinha, Comandante Mesquita Guimarães.

Luz electrica

Vão muito adiantados os serviços da montagem da luz electrica na vila.

Para este fim esteve entre nós o sr. Engenheiro Caldeira.

Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito: A 7.ª série está em cobrança.

Leiria e os concelhos do norte do distrito

Ainda Figueiró dos Vinhos — A solução da crise da autoridade civil e os concelhos do Distrito

O que há para ver

Custa-nos abandonar Figueiró, ir em demanda de Pedrógão Grande ou de Castanheira de Pêra sem que passemos em revista o que a Cintra do Distrito de Leiria tem de agradável para o turista, para o visitante.

Já nos referimos à paisagem deste ubérrimo rincão do solo português.

Ao vermós as suas serras cobertas de luxuriante vegetação, que vai desde o secular carvalho, castanheiro e pinheiro até ao tojo, urze e feno que vão após o corte alimentar o solo, donde os naturais colhem magníficos frutos e cereais, não temos a má impressão que se colhe ao contemplar outras serras do país, escaldadas e sem o tapete de verdura, que aqui tanto nos deleita.

Quem subir ao monte sobranceiro à vila, onde a piedade de dois illustres filhos de Figueiró edificaram duas capelas — de Santo António e de São Joaquim — jamais pode esquecer o surpreendente panorama que dali se disfruta. Quer se olhe ao norte, quer ao sul, ao nascente ou ao ocaso a vista deleita-se, embriaga-se na contemplação de tão rico cenário. No meio da luxuriante e sempre verde vegetação descobrem se aqui e além as torres das Igrejas e ermidas da Região, que com a sua alvura tanto sobressaem no conjunto.

Entrar na Igreja Paroquial é entrar num museu em que o grande pintor Malhõa expõe diariamente um dos seus mais belos quadros e Costa Mota a maquette tão apreciada do Cristo dos Jerónimos.

Passeemos pelas ruas da vila, penetremos na Fontinha, onde no pino do verão e em tal altitude nos podemos refrescar com cristalina e pura água, brotando de copiosa nascente, lancemos um olhar para as ruínas dum convento, que atesta aos actuais habitantes como os seus antepassados ali tinham no seu burgo uma casa de religiosos, deleitamo-nos olhando o pequenino e tão elegante chalet do Grande Malhõa envolto em rosas e hortensias e penetremos nas fábricas, que tanto honram e de que tanto se ufana Figueiró dos Vinhos.

E' a de pão de ló, do nosso querida amigo e parente António de Vasconcelos, que conta um amigo e um admirador não só dos belos e deliciosos produtos da fábrica mas ainda mais do seu belo carácter, da sua perene juventude e esfusiante alegria, do seu perpétuo bom humor. Ir a Figueiró não falar com este Figueiroense dos mais illustres, que com seu querido irmão dr. Manuel de Vasconcelos constituem o que se chama a noblesse vieille roche daquela vila, corresponde a dizer-se que se foi a Roma e não se viu o Papa.

Os lindos chales que as camponesas do distrito de Leiria e as tricanas de Coimbra lançam aos ombros e que muitos julgam estrangeiros ou provindos de Cachemira são produtos de Figueiró. Infelizmente não teem tido estes tão belos e ricos produtos a necessária propaganda e isso é devido ao consumo completo do seu fabrico, que embora

(Continua na 2.ª página)



Novidade Literária

Farrapos d'Alma (Versos)

Canção do Telhal (Música)

por JOÃO DE OURIQUE

Pedidos ao auctor: PONTE E SOUSA — PARÊDE

Reservados os direitos do auctor

4-3



Nota officiosa

Tendo o Governo da Republica resolvido não só fazer cumprir extrictamente, pela intensificação ao máximo de fiscalisação, as disposições do decreto n.º 13.460, de 8 de Abril de 1927, como ainda recorrer as medidas de maior rigor que seja necessário para garantir a boa qualidade de pão fornecido ao público, chama-se por este meio a atenção da industria da moagem e panificação para as determinações do citado diploma em especial para a do seu art. 1.º que fixa a existencia de um só tipo de farinha, e cuja infracção em caso nenhum será permitida.

da semana

Passeio a Sernache

Na segunda-feira desta semana, foram a Sernache do Bonjardim, em passeio de bicicleta, os srs. José da Costa, Segismundo Amável de Almeida, José Augusto Rojão, José Mendes Graça e Alfredo dos Santos Conceição, todos desta vila.

E'-nos muito agradável dar esta noticia por vermos mais estreitadas as relações de Figueiró com aquela aprazível vila, merce de já se poder passar pela ponte e de estar arranjado o caminho que lá nos conduz.

Daqueila vila, e também passando pela ponte do Zezere, já veio a Figueiró na próxima passada semana de automovel, um grupo de illustres sernachenses.

João Pais Ribeiro

Retirou-se na próxima passada semana, a fim de ir tomar conta da chefia da Caixa Geral de Depósitos, de Torres Vedras, aquele nosso amigo, que pela boa conduta que sempre manteve nesta vila, deixa em cada figueiroense um admirador. O zelo e competência no exercicio das suas funções foi aqui sobremaneira apreciado, já pelo modo agradável como se apresentava perante o publico, já pela prontidão dos seus serviços.

Agradecemos ao sr. Pais Ribeiro as suas despedidas e desejamos-lhe que na vila onde vai exercer o seu cargo, encontre todas as prosperidades de que é digno.

"Farrapos d'Alma"

Recebemos dois exemplares do livro de composições poeticas "Farrapos d'Alma", que amavelmente nos foram oferecidos pelo seu autor, o nosso inteligente colaborador, sr. João de Ourique. E' a compilação dos sonetos e poesias que temos vindo publicando no nosso jornal e que representam os delicados sentimentos do erudito escritor.

Ali se faz sentir a boa compleição, de um espirito insaciável que da recordação dos campos da Flandres, onde João de Ourique também se encontrou, faz surgir uma parcela de bela poesia e ainda uma successão de periodos de encantadora prosa, como atesta o seu trabalho do livro «Anatema da Flandres», do qual alguma coisa já conhecemos.

Felicitemos cordealmente o nosso distinto colaborador, agradecendo-lhe ao mesmo tempo a gentileza da sua oferta.

O livro foi editado pela livraria Rodrigues & C.ª 186 Rua do Ouro, 188 — Lisboa.

Dr. Jaime Agria

De visita a sua familia, esteve nesta vila o nosso bom amigo dr. Jaime Alves Tomaz Agria.

Segundo nos consta, vai brevemente para Gouveia, onde foi colocado como medico. As nossas felicitações.

Carta de Lisboa

Lisboa, Novembro.

Ecoss da Grande Guerra

Esse grande flagelo que fez vibrar as fibras de todos os habitantes deste mundo sub-lunar e de cujos efeitos ainda estamos sofrendo, foi relembrado duma maneira festiva e de saudade pelos que em grande número, tombaram no sagrado cumprimento do seu dever, na data para sempre memorável, em que pelo inimigo foram pedidas tréguas aos aliados — tréguas que, felizmente, foram convertidas em paz... perpétua.

Portugal não podia, nem isso lhe está na tradição, ficar indiferente na prestação de homenagens aos seus filhos que tão dignamente o honraram nos campos da batalha e nesse sentido mandou erigir um padrão em Lacouture que atestará perpetuamente o nosso esforço na Grande Luta.

Para assistir à inauguração, além da representação, foi grande número de mutilados que na Flandres perderam parte do seu corpo. Foram alvo em França de grandes demonstrações de apreço, pois grande foi o regosijo em todas as povoações francezas por onde passaram os nossos compatriotas. O pároco de Lacouture fez no penúltimo domingo à hora da missa, uma longa conferência sobre o valor do soldado português demonstrado em todos os tempos e em todos os campos. Como assistisse à conferência o autor do Padrão sr. Teixeira Lopes, foi sua ex.ª cumprimentar o conferente e agradecer-lhe a justiça feita aos portugueses. Apezar-nos registar estes actos de patriotismo e sentimento bem quando ouvimos dum estrangeiro palavras que enaltecem a heróicidade dos nossos serranos.

As de 500. Ainda prometem dar que falar aquelas notas que, servindo-se da caravela portuguesa que primeiro sulcou os mares orientais, para invadir o paiz empaceladas com outras gêmeas a que só se reconheceu falsidade por terem saído do... mesmo ventre, produziram grosso escândalo em todo o mundo financeiro.

Não há o direito — Esteve há dias na capital de «nuestros hermanos» um marajá qualquer — lá dos lados do Oriente, que, além da riquíssima indumentaria que vestia, trazia joias avaliadas em vinte mil contos. Vinte mil contos! E' claro que na corte hespanhola ficou tudo deslumbrado perante tanto luxo e tanto valor, apesar do habito que tem de tratar com pessoas afortunadas. — Este cavalheiro com um gesto nobre podia dum momento para outro tornar remediada mil donzelas ou, melhor ainda, matar a fome a vinte mil desgraçados que ao verem despontar o dia, não sabem ainda donde lhes ha de vir o magro sustento seu e dos filhos. Francamente não há o direito...

Um colosso aereo — Qualquer coisa como 60 pessoas viajaram num enorme aeroplano entre a America e a Europa como se estivessem instalados num comodo palacete.

Inverno — Bateu-nos à porta com todo o seu séquito. A chuva miudinha, impertinente e muito fria. Parece-nos que será o melhor decreto para fazer tapar a nudez que os lisboetas fazem gala em ostentar.

O prato do dia — Como sempre Lisboa é a terra das grandes emoções e que a grande imprensa sabe explorar com fraseado apropriado e gravuras de cinema, cultivando com agrado o sentimentalismo deste povo onde o fado é a canção favorita. Trata-se agora da

(Continuação da 1.ª página)

seja o melhor reclame, não satisfaz os que, como nós, querem que todo o mundo conheça das nossas riquezas.

Estimos certos que os chales de Figueiró na próxima exposição de Sevilha occuparão no stand de Portugal um dos melhores lugares e ali obterão as mais elevadas condecorações.

E' necessário visitar Figueiró para se ver quanto é descolorido o quadro, que tentamos apresentar, do que aquella vila tem de encantador. Dentro em pouco a luz electrica irá dar-lhe novo realce e o grande viveirista Moreira da Silva foi há dias ali chamado para estudar a construção dum parque.

Antes de sairmos de Figueiró nós queremos aqui prestar a nossa homenagem, render o preito da nossa gratidão de portugueses aos que no passado e no presente tanto trabalharam e trabalham pelo seu progresso. Entre os velhos mencionemos os irmãos Vasconcelos a quem se deve a estrada que liga a vila e a região com a rede do Paiz e que, se a memória nos não atraiçoa, foi estudada pelo distinto engenheiro Charters d'Azevedo, que durante anos esteve à frente das obras públicas do distrito, lugar que tão proficientemente exerceu e cuja acção e competência ainda é reconhecida em toda a região. Entre os novos queremos destacar o ex.º sr. dr. Mário Cid, que com tanto zelo e amor a Figueiró está presidindo à Comissão Administrativa Municipal. Depomos também o nosso cartão na illustre redacção do nosso colega A Regeneração.

O regresso dos dignos vogais da Junta Geral aos seus lugares dá nos esperanças de que dentro em pouco uma regular carreira de camionetes servirá toda a rica região do norte do distrito de Leiria. As estradas vão ser dotadas com verbas que as repararão por completo tornando acessível aquella tão rica e formosa região, facilitando também o transporte dos seus produtos.

Aguardemos para dentro em pouco o intensivo trabalho dos dignos vogais da Junta Geral a favor do estabelecimento dessa carreira entre Leiria por Pombal a todos os concelhos do norte do Distrito.

(Do nosso presado colega O Mensageiro de Leiria.)

morte duma mulher que deslumbrou os dandis lisboetas pela sua beleza e luxuosas toilettes. A morte deu-se em casa do amante que parece, segundo resam as crónicas, nutria por ela aquele amor de apache: quanto mais me bates etc... estando sempre em desacordo. Para evitarem o escândalo, foi o cadáver transportado para a sua residência habitual e, passada a certidão de óbito, foi para o cemitério. E' também uma iniciativa patriótica, que não deve ser apodada mas acarinhada pelos homens, que nas terras de França e de Africa levantaram bem alto o nome de Portugal, com o seu esforço valoroso e patriótico; porque «A Voz dos Combatentes» iniciará nas suas colunas uma activa campanha em prol do engrandecimento do Paiz e cooperará na moralisação da sociedade e em todos os trabalhos, que tenham por objectivo a simpatica missão de dignificar o exercito.

Por suspeita de pessoas que de perto conheciam a vida da Maria Rosa Pinto Soares Catatau — era assim que se chamava — e que supõem haver crime na morte, foi preso o amante e procedeu-se a investigações aturadas para ver se efetivamente houve crime. Devia hoje ser autopsiado o cadáver mas foi adiada essa operação.

O alfacinha emocionado, recorda agora, comparando-a, à scena da morte da atriz Maria Alves.

Journal de Estudantes — Os alunos do Colégio Nun'Alvares — um dos melhores da capital — intentaram, levando já a efeito, a publicação dum jornal mensal a que deram o nome de «Condestabre».

Apresenta-se com belo aspecto e com boa colaboração.

O fundo do seu director e nosso amigo sr. dr. Pereira dos Santos, e repleto de boa doutrina e de fraternais conselhos.

Ulysses Junior

Alvôrge — Ancião

Antiga Casa Comercial

JOSE ANTONIO LOPES

Estabelecimento de fazendas, mercêarias e solas.

Trespasa-se esta casa bem afregueizada, por o seu actual proprietario não poder estar à testa por falta de saúde.

Quem pretender dirija-se a Lucio Lopes de Carvalho — Alvôrge.

CARTA DE FIGUEIRÓ

Amigo meu:

E' desvanecido que lhe venho agradecer as elogiosas referências, que acaba de me endereçar.

Elas são, para mim, o penhor bem seguro da sua amizade, com a qual muito me ufano.

Os olhos da boa amizade são como que uma lupa que, sem lisongear, aumentam contudo, as pequenas parcelas de virtude que os nossos amigos possam ter e ofuscam os defeitos, por vezes grandes, que, em cortejo soturno, acompanham os elogiados.

Só assim se compreende pois, que me podessem ser feitos elogios que estou longe de, com justiça, merecer e fôssem deixados no olvido os defeitos que enrugam a minha silhueta moral.

Fala-me da amizade forte que une os nossos dois comuns amigos, drs. Crespo e José Maria, fazendo-me notar a diferença das suas profissões liberais.

Eu acho natural; e deixe que lhe diga que, ao contrário do que me faz notar, as profissões desses dois amigos teem, por vezes, um certo fundo de analogia. Quantas vezes o Delegado, envolvido nos crepes da sua toga, não a usa o reu com vontade de o salvar? E quantas vezes também, o Médico à cabeceira dum amigo vê fugir-lhe os recursos duma sciencia importante para reter a vida ao amigo agonizante?

Aqui tem pois um logar comum, sob as vestimentas dum paradoxo. Mas... há motivo mais forte.

O peregrino, ao subir uma encosta, sente-se satisfeito quando encontra um companheiro para o mesmo trajecto. Esta simples observação, que pode revelar hábitos de sociedade, mais se vincia ainda, quando ao subirmos a ingreme ladeira da Vida encontramos um companheiro de jornada, que saiba espreitar com arte a candeia do nosso espirito. A chama espiritual aviva-se e sentimos como que uma indução, que nos cria um estado afectivo intraduzível.

Sendo assim, não é pois de extranhar que os nossos dois citados amigos, dois viandantes que dirigem sempre seus passos para a frente e para o alto, acamaradem duma forma tão invulgar.

Sim, é certo o que me diz, pois, de facto, estou a deixar Figueiró. Mentir-lhe-ia, meu presado amigo, se não dissesse que levo uma paleta de Saudade deste rincão abençoado de Figueiró, deste Figueiró encanto, com os seus poentes e os seus imprevisos pictóricos, a que a paleta das suas imagens de artista, melhor que a minha, saberá dar tonalidade e vida.

Houve já alguém que algures afirmou que o hábito adquirido é, para nós, uma segunda natureza. Eu estou por isso.

E é assim que em vésperas de partir, eu vou sentindo já o travar amargo da ausencia daquêles deis bons amigos, a cuja companhia tanto me afeiçoara.

Dos registos da minha memória nada consta que mostre que eu leve arquivadas grandes amarguras, fortes revezes, colhidos em Figueiró; mas ainda quando assim não fôsse eu bendiria sempre o feliz acaso que aqui me trouxe, e julgar-me-ia saldado só em ter sabido conquistar a afeição desses dois amigos, com o que legitimamente me orgulho.

Os amigos devem ser poeirados atravez aquella máxima que os latinos nos legaram: «Pauca sed bona». E a amizade vista então assim, é como que um diamante, cujo valor é função do seu tamanho, do seu número de quilates, e que não poderá ser nunca propor-



Apanha da azeitona VAREJAMENTO

O varejamento brutal das oliveiras dá cabo delas. O varejamento pratica-se com varapaus lisos, leves mas duros. E' muitas vezes necessário, pela enormidade das dimensões que no nosso paiz teem as oliveiras; mas é um processo muito defeituoso, principalmente quando executado por pessoal inabil e abrutado.

Ordinariamente as oliveiras dão safra e contra-safra, quer dizer: num ano produzem bem e no seguinte ou nos seguintes quasi nada. A principal razão é devido ao varejamento brutal, que fere e destrói os ramos, as folhas, e os rebentos, que devem dar fruto no ano seguinte.

Alem disso o varejamento sem cautela fere e esmaga a azeitona, que se conserva mal e apodrece.

O varejamento só deve ser empregado quando se não possa usar de outro sistema. E' um sistema absolutamente condenável, principalmente quando a azeitona esteja tão madura que não resista á pancadaria e fique completamente estragada.

Se as arvores forem muito grandes e desordenadas e os terrenos muito declivosos e fôr preciso varejarmos para isso, devem usar-se varas finas ou melhor, canas, batendo de dentro para fóra ao correr dos ramos e das folhas.

CARTEIRA DO LAVRADOR

Trabalhos para o mez de novembro.

NAS HORTAS — Continuum as cavas e estrumações. Apanham-se as raizes que não possam passar o inverno na terra, cortam-se as haste dos Aspáragos descavando-as e estrumando-as depois em volta com estrume de plantas marinhas; faz-se ás Alcachofras o mesmo serviço cortando-lhes também os rebentos desnecessários.

Continuum nos canteiros a sementeira de favas e ervilhas escolhendo os canteiros de barro, expoções de encosta ou de terra mais enxuta.

Continua a plantação de couves, alfaces, morangueiros, cebolas e alhos etc.

NOS POMARES — Começa a poda das fruteiras, continua a limpeza dos troncos para que nos cascos se não abriguem insectos que podem mais tarde ser a perda de milhares de frutos. E' de toda a conveniencia pincelar os troncos com a seguinte calda.

Sulfato de ferro 3 kg.
Cal viva..... 2 kg.
Agua..... 100 litros
Prepara-se o terreno para a plantação de vinhas.

NOS JARDINS

Principiam as plantações de arbustos e arvores de ornamento. Fazem-se as mudanças que se julgar conveniente. Arrancam-se os tuberculos das Dálias, repõem-se e dividem-se as plantas vivases e plantam-se Narcisos, Jacintos, Tulipas, Crocus, Anemonas, Renunculos da Persia e Borboletas.

NOS PRADOS — Procede-se as sementeiras de Anofa, Beterraba, Senouras, Chicoria, Colza, Ervilhaca, Feno grego, Gazons, Giestas, Luzernas, Mostardas, Sanfeno, Serradela, Tremôço e Trevos.

F. Albuquerque

cional às partes em que o possam dividir.

Que êles e vós, meu bom amigo, aceitem o penhor da minha gratidão e que ela perdure em meu peito, porque, sendo assim, certo estou de ter merecido sempre a vossa amizade, que desejo "ad multos annos".

Mandai sempre o todo vosso
1-XI-928. Ribeiro

Cinema Recreio

Impressões e notícias

O Sinal do Zorro. — Com uma frequência regular, foi ao écran no passado dia 4, este filme americano. São oito partes de película em que não faltam as quasi indispensáveis correrias de cavalos, os clássicos saltos à Douglas e o célebre retinir de espadas.

O entreccho apesar de simples e bastante usado, mostra-nos, por vezes, scenas interessantissimas e cheias de imprevisto. A agilidade do grande Douglas Fairbanks, patenteia-se admiravelmente neste filme, embora pareça muitas vezes que o artista abusa e brinca com ela. Todo o desenrolar do «Sinal do Zorro» interessa mais ou menos, tendo paisagens lindíssimas. Entretanto tem um grande defeito que quasi o condena: o estar já muito corrida, bestialmente cortada...

O programa é de Castelo Lopes, Limitada.

Os últimos dias de Pompeia. — É um filme colorido, pouco moralizador em parte, mas com um desempenho verdadeiramente notável, merecendo especial referência o papel de Nydia — a escrava cega.

A filmagem é perfeita e as erupções vulcánicas e o arrasamento de Pompeia tem alguma coisa de admirável. Paisagem bela.

Esta película foi à tela em duas sessões, no sábado e domingo, preferitros, com duas revistas nesses dias e duas fitas cómicas de Celestino.

Estes filmes são também de Castello Lopes.

O Excêntrico. — Super-produção em sei partes, com Douglas Fairbanks, Barbara la Marr e Marguerite de La Motte nos principais papeis, vai à tela amanhã. Espera-se uma casa cheia.

Brevemente: **Medroso Valente** — com Douglas Fairbanks.

Repórter da Geral

Agradecimento

Abilio Mendes d'Oliveira, José Mendes d'Oliveira, Antonio Mendes d'Oliveira (ausente), Luiz Mendes d'Oliveira, Virgilio Mendes d'Oliveira, Maria Aurora d'Oliveira, e marido, Judit de Oliveira e marido, Juvelina d'Oliveira e marido, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a doença se interessaram pelas melhoras de sua muito querida e chorada esposa, mãe e sogra Ráquel de Jessu, bem assim agradecem também a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la até à ultima morada.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Faz público que, perante ela e na sala das suas sessões, no dia 24, pelas 14 horas se há-de proceder ás seguintes arrematações:

- 1 Demolição do edificio da Cadeia Nova, da Cerrada, de ta vila.
- 2 Reconstrução do edificio da Cadeia Velha.
- 3 Arrendamento, por 5 anos, do Carvalho, sito à Senhora dos Remédios.
- 4 Limpeza das ruas e largos da vila.

As bases de licitação são as seguintes: Para o n.º 1.... 3.800\$00 Para o n.º 2.... 10.000\$00 Para o n.º 3.... 20\$00 Para o n.º 4.... 500\$00

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias úteis das 11 ás 17 horas, podendo ser examinadas.

É para constar se mandou pas-

sar o presente e outros que vão ser afixados nos logares do costume.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 9 de novembro de 1928. E eu Augusto Severino da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara o escrevi e subscrovo. — O Presidente da Comissão Administrativa — *Mário Guimarães Cid das Neves e Castro.*

Anuncio

1.ª praça
Faço saber que no dia 20 do corrente pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca vão à praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido sobre o indicado, os bens abaixo discriminados penhorados na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Manuel Diniz Simões e mulher, da Alagôa, desta comarca.

Uma morada de casas no sitio de Alagôa, parte do norte com João de Almeida, nascente e poente com José Alves Alexandre, sul com a estrada. Este imovel vai à praça no valor de escudos 2.200\$00

Um bocado de terra no sitio de Alagôa, parte do nascente com Antonio Carvalho, sul com a barroca e norte com o viso. Este imovel vai à praça no valor de escudos 1.000\$00

Todos estes bens são situados no concelho de Pedrógão Grande. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, de 14 novembro de 1928.

O escrivão do 1.º officio, Alvaro Gragêra de Paula Abreu Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Alfredo Rego

Anuncio

1.ª praça
Faço saber que no dia 25 do corrente pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido sobre o indicado, os bens abaixo denominados penhorados na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Alfredo Bernardo, comerciante, do Troviscal, desta comarca.

Uma terra de sementeira de seca com oliveiras, sita no Troviscal, parte do nascente com a estrada, norte com Augusto Rodrigues Soeiro e Joaquim das Neves, poente com Mrria Rosa, viuva, e sul com Joaquim dos Neves. Este imovel vai à praça no valor de 2.500\$00

Uma casa de sobrado sita no Troviscal, parte do nascente e norte com Joaquim das Neves, poente com Americo Coelho e sul com Antonio Frias Rolo. Este predio está sujeito ao usufruto a favor de Margarida das Neves, viuva, do Troviscal. Este imovel vai à praça no valor de escudos 1.000\$00

Uma terra de sementeira de rega sita à Banda de Cá, limite do Troviscal, parte do norte com o ribeiro, nascente com Joaquim Francisco das Neves, sul com Antonio Lourenço de Campos, poente com o viso. Este imovel vai à praça no valor de escudos 1.000\$00

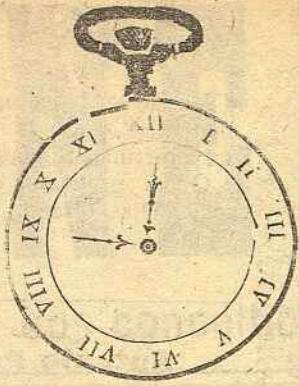
Uma terra de sementeira de rega, sita ao Tardio, limite do Troviscal, parte do norte com Armindo Francisco das Neves, poente com Maria Rosa, viuva, nascente e sul com Manuel Francisco Neto. Este imovel vai à praça no valor de 500\$00

Todos estes bens são situados no concelho de Castanheira d. Pêra. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Novembro de 1928.

O escrivão do primeiro officio Alvaro Gragêra de Paula Abreu Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Alfredo Rego



Ourivesaria "Celestial"

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas, 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan ou Junkar & Ruh.** Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gasparres, em Ancião.

Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos

Vende

200 ARROBAS DE BATATA
Ambrosio Abreu — Aguda

Casa de Pensão Particular

DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante.
Muito aceio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º
(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Gustavo Coelho Godet

Edificio do Notário
EIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vem prevenir todos os fregueses para exigir sempre a etiqueta dos riscados Vizela pois são os melhores. Não se deixem iludir, Vizelas a 3\$00 só os pode vender o Gustavo, pois compra hoje directamente à fábrica, e tem a imitação dos riscados Vizela por 2\$90, 2\$80 e 2\$75 exigir sempre a etiqueta Vizela. Escoceses Matos que vende a 5\$60 imitação 5\$400 e muitos outros artigos que existem no meu estabelecimento.

Fantacias com seda, zefires, popelines, armures pretos a 7\$00; gabardinas lisas, riscados Vizela claros a 3\$00, cotins, panos crus de Alcabaga e outros panos, entretados em cru; um lençol por 12\$30;

colchas, guardanapos, toalhas, organdis, bordados para combinações, bordados a metro e em peça, fitas de seda em todas as cores e galão para vestidos. Chales de todas as qualidades e de peluche; gravatas, camisolas, setins para forros, peugas tanto em seda como em algodão, meias para senhora, cobertores desde 8\$30; flanelas brancas de lã, flanelas das melhores dois pelos 4\$60 e doutras em todas as cores. Flanela ramagem, cotons, linha bordar alsacia, passaraj meias, ligas para homem, suspensórios, pomada para calçado, sabonetes, chapéus de palha para criança, guarda-sois para homem e senhora, calçado para criança, pomada para metais

- Lenços de seda
- " " sedalina
- " " cachene
- " " mão

Rendas para golas, pantufas para inverno, alpargatas. Está a receber, um lindo sortido de sorrobecos liso e chadrês. Castelotas.

Alpacas seda para fatos a 20\$00 o metro.

Tem sempre algodão cru 12/2 em armazem, a preços da fabrica. Guarda chuvas e todos os artigos nas mesmas condições.

Alerta 8\$30 por um cobertor

Cuidado com as imitações de todas as fazendas pois na escolha está a dura, e o Gustavo desde o seu principio teve sempre por norma servir bem os seus fregueses.

Alerta pois riscados

Vizela 1.ª a 3\$00 no
GUSTAVO



Cimento Liz

Aos melhores preços do mercado
Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Mindezas e Atoalhados, Chapéus de Feltro e Pano, Guada-Soia, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto, BORGES & IRMAO PORTO, Fregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Práça José Malhoda — Figueiró dos Vinhos

Teares

Vende-se todos os teares e mais maquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões. Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino.

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos. Encatrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMACIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empoas e sôros. Produtos especializados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Oficina Pirotecnica Lusitana **Fazendas baratas**

João Nunes & Moraes

Riscados Vizela 2\$90
Toalhas turcas 3\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços. A casa que mais barato vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado.
Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSE MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junio
Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas pessoal devidamente habilitado.

Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO (de Alvaizere) e COIMBRA A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saida do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.
De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officiais.
Do Pontão ás 7 da manhã officiais.
Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.
Saida de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.
Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete
A. J. Alves
Casal Novo

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades. Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE **Francisco Simões Agria**
Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão. Chapelaria, ferragens, mindezas e mercerarias. Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Antonio J. de Sousa & Filho
MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga
Figueiró dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso. Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos
Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos
Depósito de tabacos e fósforos
Fazendas de algodão lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.
Correspondente de Bancos e Companhias
Depósitos a prazo e à ordem. Descontos s/ o pais e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Província Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferências de dinheiro.

“A Regeneração”

ASSINATURAS
Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros 6\$00
12\$00
Este preço é acrescido do porte do correio
COLONIAS:
Cada série de 24 numeros 10\$00
20\$00
ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros 15\$00
30\$00
Pagamento adiantado

GRANDE ARMAZEM DE LANIFÍCIOS

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de inverno e apesar do grande aumento que os artigos de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo
Automoveis, camions e camionetes; 2, 3, 4, 5 e 7 lugares auto moveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.
Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA